

Índice

ÍNDICE DE QUADROS E FIGURAS

ÍNDICE DE IMAGENS EM EXTRATEXTO

ÍNDICE DE QUADROS DO APÊNDICE GENEALÓGICO

LISTA DE SIGLAS

Parte I

OS MEANDROS DO PODER OU UMA FLORESTA DE ENGANOS

Capítulo 1 – Anos difíceis

Ainda a Madeira

De novo em Cabo Verde

Tomada de contas e outras queixas

Primos desavindos

Meninos mal comportados ou mentes questionadoras?

Cofres tizicos e algumas propostas terapêuticas

A cruzada morigeradora do governador

O leito conjugal enlutado pelo *crépe do oppróbrio*

Guiné (pouco) Portuguesa: rebeliões que se hão-de suceder

A vida por uma insígnia

Praia a capital!

Capítulo 2 – O poder: quem o não tem almeja-o, quem o tem enlouquece

Deitar ferros nos pés – derivas autocráticas de um ouvidor

Os sonhos de poder de um comandante

O juramento da Carta e a falta de entusiasmo constitucional do Fogo

O governo do Fogo: entre o sonho e realidade

Não basta legislar – ou da publicação à aplicação da lei

Raptada e stropada

O Fogo suspira por D. Miguel

A temível concorrência dos filhos de Jacob

Luzia Filipa: um azar nunca vem só

Um funcionalismo pobre: quem falha aos filhos-da-folha?

Manuel Romano Henriques: excessos, desavenças e correcções

O melhor é não adoecer

As motivações de um apostolado

Uma *roda de páo* deixa o juiz João Gomes Barbosa agastado

A governança do Fogo – braço-de-ferro com o governador

Cama, baú e outros *trastes* – despejo de um inquilino atrevido

Anos maus para Anastácio Florindo

Pusich e Cabo Verde: um amor para sempre

Uma questão de empenas

Um visitante célebre, fugaz e distraído

A fome e a morte numa guerra sem quartel

Capítulo 3 – Viva a rainha! ou a vitória definitiva dos liberais

Coexistência impossível: chega a rainha, sai o governador

A retenção da urzela em troca da Prefeitura

Fidelis José Barbosa Vasconcelos e Albino José Avelino: *frioleiras, petulancias e desatenciozas advertencias*

Manuel António Martins defende-se

Um antes e o depois

Capítulo 4 – As consequências definitivas de um batalhão provisório

Um batalhão miguelista insubordina-se

O balanço da passagem do *furacão açoriano*:

morte, medo e saque

... e o fim da Prefeitura

A fuga dos insurrectos

Capítulo 5 – Uma conjura economo-cromática

A extinção dos *brancos* à *rapidez da luz*

Arcabuzamento preventivo para atalhar o *contagio revolucionario*

Parte II A FAMÍLIA À CONQUISTA DA GUINÉ

Capítulo 6 – *Guiné Portuguesa: uma iniciativa de privados*

Caetano José Nozolini, genes aventureiros em *terra firme*

Aurélia Correia, *vulto extraordinario de mulher*

Uma parceria amoroso-comercial de sucesso

Há grumetes e grumetes

Nozolini e Matos, idênticas ambições, desiguais protecções

Um palco de sinistros desencantos

Uma acusação *in articulo mortis* com insuficiente resposta da lei

As *pontas* dúbias de Caetano e Aurélia

Inglese, *velhacos* até na filantropia

Herculano e a Guiné: que destino para uma voz?

Enquanto comandante zangou-se com o juiz; uma vez juiz,
zanga-se com o comandante

Para a Guiné não se exportam só panos

APÊNDICE GENEALÓGICO

ÍNDICE REMISSIVO DE ANTROPÓNIMOS

FONTES E BIBLIOGRAFIA CITADAS

Parte III OS LOUCOS ANOS 30

Capítulo 7 – O Verão e o Outono quentes de 1836

Pelas ruas da família

Um de nós ha de ficar no campo

Um passageiro discreto e uma incursão inoportuna a uma
taberna da Brava

O tenente Puga e *Nhô Tchitchico*: a cada um as suas razões

Os juramentos prosseguem

O martinismo é a bitola

Evolução da contenda e recurso a argumentos *ad hominem*

Um governador puritano e casamenteiro

Um projecto embranquecedor

Capítulo 8 – O rescaldo, enfim!

Joaquim Rufino clama por justiça

Os fogueiros são novamente chamados a prestar contas

Luzia Filipa não sabe o que pensar: os altos e baixos dos seus três meninos

Confrarias, perjúrio e iniciativas patrióticas

A verrina do *Democrata*

Arribadas e desvios